



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Colaborou Pablo Giovanni

TJDFT aponta inconstitucionalidade em lei que permite ocupação da orla do Lago Paranoá

Com um voto de 118 páginas, que reconstitui a história de Brasília aos dias atuais, o desembargador Diaulas Ribeiro, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDFT) julgou procedente ação direta de inconstitucionalidade proposta pelo PSB contra lei aprovada em 2023 que permitiu a ocupação da orla do Lago Paranoá. A lei disciplinou a concessão de direito real de uso onerosa de áreas públicas contíguas aos lotes residenciais nas regiões administrativas do Lago Norte e do Lago Sul. Por maioria, o TJDFT seguiu

o voto do relator no que se refere à ocupação de área na orla do Lago. Foi uma reviravolta. Já havia maioria no Conselho Especial do TJDFT para manter a lei. Mas Diaulas fez um pronunciamento detalhado, técnico e estudado. O desembargador apontou que alguns terrenos ganharão até 30 mil metros quadrados com a lei, que seria uma espécie de privatização de área pública. "A batalha por Brasília é uma batalha pela paz, mas tem, metaforicamente, o poder miraculoso da espada: a 'espada' da Justiça. Por isso, a vitória a prevalecer



é da legalidade a ser assegurada por esta Corte, aplicando, em favor da Cidade, da civitas e não só da urbs, a lei para os Cidadãos, reafirmando os nossos compromissos geracionais com o futuro da Humanidade", afirmou Diaulas em seu voto.

Caminho aberto

O secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, assinou ontem ficha de filiação no PSDB. Entra com uma tarefa e tanto: fortalecer a legenda para as eleições de 2026. Vai assumir a presidência e buscar nomes competitivos. Sandro não enfrenta resistências em nenhuma corrente política. Por isso, o caminho está aberto.

Ed Alves/CB/DA.Press



Caio Gomez



Recorde de PMs presos em 2023

O número de policiais militares do Distrito Federal (PMDF) presos por crimes diversos atingiu recorde em 2023, conforme revela

relatório da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) obtido pela coluna. No ano passado, foram 25 PMs presos, superando o recorde anterior de 24 detenções ocorrido em 2021. Uma análise dos últimos cinco anos, abrangendo o período de 2019 a 2023, destaca uma tendência preocupante de aumento das detenções policiais. No entanto, o relatório não especifica se o crime foi cometido durante a operação policial. O número de 2023 não leva em consideração as prisões de PMs relacionadas às investigações do 8 de Janeiro. As prisões que levaram sete integrantes da cúpula da Polícia Militar ocorreram no âmbito da investigação do Supremo Tribunal Federal (STF) e foram realizadas pela Polícia Federal.

Correio Braziliense/Reprodução



STJ mantém na cadeia PM detido com esmeraldas

O ministro Sebastião Reis Júnior decidiu que o policial militar de Goiás, preso em flagrante em Águas Claras em posse de 2kg de esmeraldas e armas de fogo, permanecerá preso. O magistrado afastou a possibilidade de constrangimento ilegal na prisão preventiva. O policial está detido desde o ocorrido, em março. O policial havia

alvejado o carro de um PM da reserva do DF e, posteriormente, fugido do local. Após horas de negociação, ele se rendeu à polícia e foi levado à 21ª Delegacia de Polícia (Taguatinga Sul). Dentro do imóvel dele, uma guarnição da Polícia Militar apreendeu armas, munições e dois pacotes de pedras preciosas. Ele foi denunciado por tentativa de homicídio e crime de disparo de arma de fogo. Já as esmeraldas seguem apreendidas, agora sob os cuidados da Polícia Federal. Isso porque a Justiça local, em decisão sigilosa, constatou que as esmeraldas podem estar configuradas em um crime federal. O PM não comprovou a licitude das joias.

Ascom/CLDF



Troca de chumbo

O deputado distrital Fábio Félix (PSol) apresentou uma representação contra a deputada federal Bia Kicis (PL-DF) por supostamente comemorar a tentativa de golpe na Bolívia. E Bia reagiu com uma representação contra Félix por suposta falsa comunicação de crime. Ela alega que celebrou a possibilidade de liberação de presos políticos. As duas petições estão no Supremo Tribunal Federal (STF).

Minervino Júnior/CB/DA.Press



Pesquisadores do Ministério da Saúde vão visitar 600 famílias com crianças

Famílias de Brasília com crianças de até seis anos podem receber, em suas casas, a visita de entrevistadores da edição 2024 do Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (ENANI-2024). Conduzida pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), a pesquisa do Ministério da Saúde visitará 15 mil famílias em todo o Brasil para avaliar as práticas de aleitamento materno, os hábitos alimentares, o estado nutricional antropométrico e a deficiência de vitaminas e minerais em crianças brasileiras de até seis anos e suas mães. No Distrito Federal, o ENANI-2024 visitará 600 famílias em Brasília, Samambaia, Santa Maria, Paranoá, Planaltina, Recanto das Emas, Gama, São Sebastião, Ceilândia, Sobradinho, Taguatinga, Guará e Núcleo Bandeirante.

Maurenilson Frere



Acompanhamento

Os entrevistadores do estudo, identificados com camiseta e crachá, vão entrevistar as mães ou responsáveis, com perguntas sobre amamentação e alimentos consumidos no dia anterior, para avaliação do aleitamento materno e do consumo alimentar. Eles também farão aferição de medida de peso e altura ou comprimento das mães biológicas, crianças e bebês, para classificação do estado nutricional conforme padrão da Organização Mundial da Saúde (OMS). Em seguida, vão agendar uma segunda visita domiciliar para coleta de sangue das mães e crianças maiores de seis meses. Serão realizados hemograma completo e análise de marcadores de deficiência de vitaminas e minerais, como ferro e vitamina A. Quando houver necessidade, a família será encaminhada ao posto de saúde para acompanhamento.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

MOBILIDADE / Em Brasília, muitas pessoas que precisam cruzar as vias enfrentam riscos, seja pela falta de faixas ou pela insegurança nas passarelas. Nos primeiros quatro meses deste ano, 25 pedestres morreram no DF

Travessias arriscadas

» LETÍCIA GUEDES
» LUIZA MARINHO

O Distrito Federal tornou-se modelo de respeito à faixa de pedestres — tanto, que esses equipamentos agora são Patrimônio Cultural Imaterial do DF. Mas nem todos os pontos onde as pessoas precisam atravessar contam com faixas. O **Correio** conversou com quem usa as passagens subterrâneas, mas se sente inseguro, e com quem anseia por mais faixas de pedestres. Segundo o Departamento de Trânsito (Detran-DF), foram registradas 25 mortes de pedestres no trânsito de janeiro a abril deste ano.

As passagens subterrâneas do Eixo têm se tornado um pesadelo para quem precisa utilizá-las. Algumas estão em total abandono, sujas, escuras e sem manutenção, como a da 206 Sul. Maria da Conceição Castro, 44 anos, sente sua vida em perigo todos os dias. "Fui assaltada aqui (passarela da 206 Sul). Outra vez, tentaram me assaltar novamente, mas eu consegui correr. Realmente passo por aqui por uma questão de necessidade. Não gosto de me arriscar atravessando a rua. Então, acho necessário que tenha guardas, como antes, e reformas, porque, mesmo de dia, é muito escuro", detalha a secretária. Na via da Ponte JK, sentido Lago

Kayo Magalhães/CB/DA.Press



Maria da Conceição foi assaltada na passarela da 206 Sul

» Aéreas

As passarelas aéreas são uma alternativa em vários pontos do DF. O Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER-DF) diz que existem 59 delas nas rodovias do Sistema Rodoviário do Distrito Federal (SRDF), pertencentes a sua circunscrição. Segundo o Departamento, essas passagens são rotineiramente vistoriadas pelas equipes técnicas dos cinco distritos rodoviários — Planaltina, Sobradinho, Samambaia, Paranoá e Brazlândia. O DER-DF complementa que, desde 2019, foram investidos R\$ 5,5 milhões em manutenção das passarelas aéreas e que 13 novas estão previstas para serem construídas entre 2024 e 2025.

Sul e Plano Piloto, a aflição enfrentada na hora de atravessar a pista é rotina. A falta de semáforos e a ausência de faixa de pedestres provoca insegurança. Maria José Casais, 41, mora em São Sebastião e

trabalha no Lago Sul. A diarista demora cerca de meia hora para atravessar a via, devido ao movimento intenso. "É muito complicado, porque não existem sinais de trânsito nem no começo e nem no fim da

via. Sinto falta de faixas de pedestre aqui, pois, além de nos proteger, ajuda na mobilidade", destaca.

Prioridade

O presidente do Instituto Brasileiro de Segurança no Trânsito (IST), David Lima, ressalta que "as passarelas são uma opção, mas precisam ser confortáveis e atrativas para quem vai atravessar". Ele acrescenta que "os veículos em alta velocidade são as maiores ameaças à segurança do pedestre" e considera que vias compartilhadas entre condutores e pedestres devem ser de baixa velocidade.

Wilde Gontijo, especialista em mobilidade ativa e coordenador do movimento Andar a pé, lembra que, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), "o pedestre tem prioridade sobre todos os meios de transporte, por ser o elemento mais vulnerável no trânsito". A Câmara Legislativa (CLDF) aprovou, na semana passada, o projeto de lei 379/2023, que institui o Estatuto do Pedestre do Distrito Federal. Um dos objetivos é desenvolver uma cultura favorável à mobilidade a pé de forma segura, confortável, módica, eficiente e saudável. O PL prevê multas e sanções para o caso de descumprimento dos direitos dos pedestres. Aprovado em primeiro e segundo

turnos, o projeto segue agora para sanção ou veto do governador.

Manutenção

A Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) informou que, entre 2022 e 2023, foram reformadas 12 passagens subterrâneas no Plano Piloto. O investimento, no valor de R\$ 2.595.508,77, incluiu reforma da rede de drenagem e do piso, limpeza de paredes e a substituição das lãjetas danificadas, de corrimões e da iluminação convencional por lâmpadas de LED. Atualmente, não há obras de manutenção

sendo realizadas nesses equipamentos públicos.

Sobre a pista da Ponte JK, o Detran-DF disse ao **Correio** que a via é de trânsito rápido e não pode haver passagens de pedestres no nível da pista (semáforo ou faixa de pedestre), pois não é seguro. "A alternativa para os pedestres é utilizar a passagem que existe embaixo da ponte que, apesar de distante, garante segurança à travessia", sugeriu. De acordo com o órgão, a revitalização das faixas de pedestres é feita, geralmente, uma vez por ano.

* Estagiária sob a supervisão de Malícia Afonso

ANEEL
AGÊNCIA NACIONAL DE ENERGIA ELÉTRICA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90005/2024

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios, torna público que fará realizar licitação na modalidade PREGÃO ELETRÔNICO, do tipo MENOR PREÇO, cujo objeto é a prestação de serviços de fornecimento de subscrição de Power Apps, Power Automate e Microsoft Copilot Studio, conforme especificações do Edital e seus Anexos. A abertura da sessão será às 15h00, do dia 23/07/2024, no Portal de Compras do Governo Federal - https://www.gov.br/compras/pt-br, UASG: 323028. O Edital poderá ser retirado nos sites www.gov.br/aneel e www.gov.br/compras.

ANDERSON VIEIRA MARTINS
Gerente de Licitações e Controle de Contratos e Convênios